

## DESTAQUES E LANÇAMENTOS

► **Novas oportunidades para diversificar seus investimentos:** como parte de nossa estratégia de oferecer novas alternativas diferenciadas de investimento, contribuindo para a diversificação das carteiras de nossos Clientes em um cenário de menor taxa de juros, lançamos recentemente dois fundos multimercados:

• **Fundo Alfa Absoluto FIC FIM:** gerido por uma experiente equipe, este novo Fundo multimercado poderá atuar em vários mercados locais e internacionais, procurando retornos diferenciados com um rigoroso controle de risco.

• **Fundo Alfa Alaska FIC FIM:** destinado a Investidores Qualificados, este novo Fundo multimercado reflete a parceria entre toda a tradição e solidez da equipe de Asset Management do Banco Alfa de Investimento e a qualidade e expertise de gestão da Alaska Asset Management.

► **Linhas de Crédito Alfa\*:** O Banco Alfa oferece uma linha completa de soluções de crédito, com condições diferenciadas e personalizadas de acordo com suas necessidades, em cada momento da sua vida. São diversas opções, com uma das melhores taxas do mercado e prazos flexíveis, como por exemplo: keep investing, crédito pessoal, CDC, leasing, capital de giro, entre outros.

\*Sujeito a análise cadastral e aprovação de crédito e margem consignável. O CET - Custo Efetivo Total - será apresentado pelo Alfa na ocasião da contratação. Condições sujeitas a alteração sem prévio aviso.



Para mais informações, consulte seu **Executivo de Relacionamento** ou acesse nosso site: **alfanet.com.br**.

## CENÁRIO EXTERNO

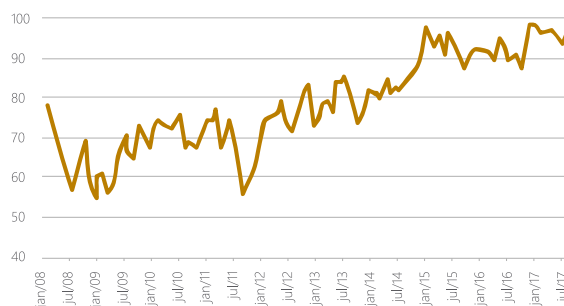
A despeito de toda a volatilidade causada recentemente pelas tensões geopolíticas na Ásia, com a Coreia do Norte chegando até mesmo a lançar um míssil balístico que sobrevoou o território japonês antes de cair no mar, os mercados internacionais mantiveram-se resilientes, ajudados tanto por indicadores econômicos positivos nas principais

economias quanto pela expectativa de que o ambiente de elevada liquidez seguirá inalterado por mais algum tempo.

Nos Estados Unidos, a mais recente revisão do Departamento do Comércio mostrou um crescimento anualizado de nada menos do que 3% da maior economia mundial no segundo trimestre. Este resultado foi o mais robusto desde o primeiro trimestre de 2015, puxado principalmente pelo consumo, em meio à contínua evolução da confiança dos agentes e dos renovados sinais de melhora do mercado de trabalho.

### EUA: Índice Confiança do Consumidor

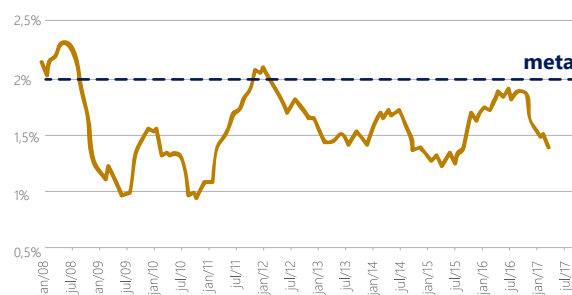
Fonte: Universidade de Michigan



Em contrapartida, a inflação se mantém abaixo da meta: o núcleo do índice de preços dos gastos com consumo (PCE), que é o indicador de inflação preferido pelo Fed, cresceu apenas 1,4% na comparação anual de julho, abaixo do 1,5% de junho e no nível mais fraco desde dezembro de 2015, fato que corrobora nossa expectativa por um Fed ainda contido.

### EUA: Núcleo índice de Preços dos Gastos com Consumo (PCE)

Fonte: Bureau of Economic Analysis

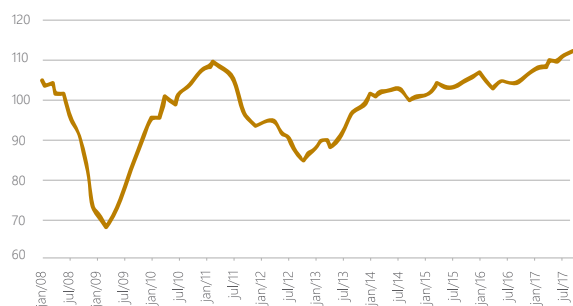


Do lado político, houve aumento das incertezas após a frustrante resposta do presidente Donald Trump aos protestos de supremacistas brancos em Charlottesville, o que provocou repulsa de vários políticos e empresários e culminou na extinção dos conselhos de “Estratégia e Política” e da “Indústria” do governo. Embora essa fragilidade possa minar o apoio ao presidente, acreditamos que a Casa Branca conseguirá, sem muitos problemas, a aprovação da elevação do teto da dívida federal pelo Congresso até o final de setembro – assim como ocorreu em 2011 e 2013 –, de forma a evitar a paralisação das atividades do governo.

Na Europa, a economia continua ganhando momentum. Reduzidos os riscos políticos com a derrota de candidatos nacionalistas nas eleições em importantes países da região, os indicadores de confiança avançam e a expansão da atividade ocorre de forma mais harmônica, não tão concentrada na Alemanha, estendendo-se também para os países da periferia do bloco de moeda única. Esse bom ambiente prospectivo continuou gerando expectativas de um endurecimento no discurso do Banco Central Europeu, que manteve o movimento de valorização do euro. Todavia, frustrou o tão aguardado discurso de seu presidente, Mario Draghi, no Simpósio anual do Fed em Jackson Hole, ao não trazer nenhuma sinalização sobre os próximos passos da política monetária. Para as próximas semanas, o BCE deve traçar algum plano detalhado sobre o fim do programa de compra de bônus, no entanto continuamos confiantes de que as taxas de juros seguirão baixas por mais algum tempo, a fim de dar suporte à atividade.

### Zona do Euro: Índice de Sentimento Econômico

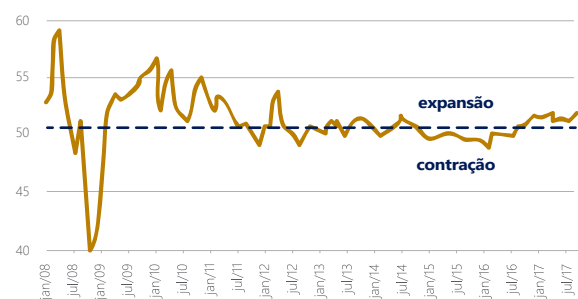
Fonte: Eurostat



No que tange à Ásia, o grande destaque continua sendo a China, que segue na mesma toada positiva observada desde o início do ano, registrando recuperação do ritmo econômico, embora boa parte do resultado tenha ocorrido por causa da deterioração das contas dos governos regionais e do aumento do endividamento das empresas no começo do ano.

### China: PMI Industrial

Fonte: Markit



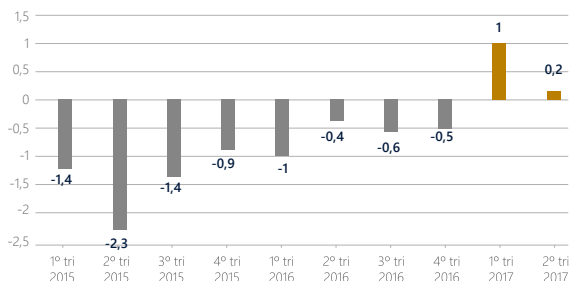
## CENÁRIO DOMÉSTICO

Na esteira do ambiente internacional benigno, o bom humor continuou ditando os negócios no mercado local no mês de agosto, refletindo em boa medida a melhora de alguns fundamentos da economia doméstica.

Do lado da atividade, os últimos dados indicam que o pior deve ter passado. De acordo com o IBGE, no segundo trimestre a economia brasileira cresceu 0,2%, depois de avançar 1% nos primeiros três meses do ano. Pelo lado da demanda, a maior influência veio do consumo das famílias, ajudado pela forte queda da inflação. Sob o aspecto da oferta, destacou-se o comércio, que recebeu grande impulso da liberação de recursos do FGTS. Nesse contexto, já conseguimos observar alguma melhora, ainda que marginal nas projeções de mercado para o crescimento. Olhando para a frente, acreditamos que a flexibilização monetária em curso deve contribuir ainda mais para este cenário.

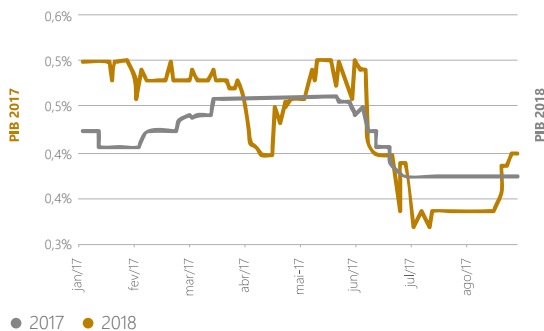
### Brasil: PIB Trimestral (%)

Fonte: IBGE



### Brasil: Projeções de Mercado para o PIB

Fonte: Focus (BCB)



Já em relação ao fiscal, as dúvidas ainda persistem. A fraca arrecadação do governo central tem provocado forte deterioração das contas públicas, e o governo precisou revisar as metas fiscais de 2017 e 2018, de déficit primário de R\$ 139 bilhões e R\$ 129 bilhões, respectivamente, para R\$ 159 bilhões em ambos os períodos – sendo ainda necessária sua aprovação pelo Congresso. Com isso, ficaria afastado, pelo menos até dezembro, o risco de novos bloqueios no Orçamento. O próximo passo é a tão aguardada e polêmica Reforma da Previdência.

Para as próximas semanas, as atenções devem permanecer voltadas a Brasília. O pacote de concessões e privatizações anunciado recentemente trouxe uma boa sobrevida política ao atual governo, assim como suas vitórias com a aprovação da reforma trabalhista e da TLP (taxa que substituirá a TJLP nos financiamentos do BNDES), entretanto ressaltamos que o quadro político ainda é frágil e que a volatilidade poderá se intensificar: além do risco de novas delações

premiadas, há no radar a expectativa da segunda denúncia contra Temer, a ser lançada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

#### Indicadores Domésticos

Taxa/Índice	Variações			
	ago/17	jul/17	2017	12 meses
CDI	0,8%	0,8%	7,34%	12,11%
IPCA	0,39%	0,24%	1,82%	2,68%
IRF-M	1,06%	2,31%	11,91%	18,25%
IMA-B	1,34%	4%	11,14%	15,68%
Ibovespa	7,46%	4,8%	17,61%	20,93%

IPCA do mês que acabou de encerrar refere-se à projeção da pesquisa Focus.

#### Renda Fixa Internacional

Ativo	Taxa de Fechamento			
	ago/17	jul/17	dez/16	ago/16
T-Bill 3M	0,99%	1,07%	0,5%	0,33%
T-Note 2Y	1,33%	1,35%	1,19%	0,81%
T-nOTE 10Y	2,12%	2,29%	2,44%	1,58%
Libor 3M	1,32%	1,31%	1%	0,84%

#### Renda Variável Internacional

Índice	Variações			
	Fech.	ago/17	2017	12 meses
S&P 500	2.471,65	0,05%	10,40%	13,85%
Nasdaq	6.428,66	1,27%	19,42%	23,31%
DJ Euro Stoxx	3.421,47	-0,81%	3,98%	13,18%
FTSE (Reino Unido)	7.430,62	0,8%	4,03%	9,57%
Nikkei (Japão)	19.646,24	-1,40%	2,78%	16,34%
Shangai (China)	3.360,81	2,68%	8,29%	8,92%
MSCI Global	1.959,74	0,45%	8,06%	10,01%

#### Moedas

Moedas	Variações			
	Fech.	ago/17	2017	12 meses
BRL/USD - Real/Dólar	3,15	0,76%	-3,26%	-2,40%
USD/EUR - Dólar/Euro	1,19	0,57%	13,25%	6,74%
USD/GBP - Dólar/Libra	1,29	-2,16%	4,78%	-1,58%
JPY/USD - Yen/Dólar	109,98	0,25%	-5,97%	6,33%

#### Commodities

Commodities	Variações			
	Fech.	ago/17	2017	12 meses
Petróleo Fut (próx.vcto.) Barril WTI	47,23	-5,86%	-12,08%	5,66%
CRB Index	180,86	-0,98%	-6,05%	0,36%
Ouro Spot EUA - Onça Troy	1.321,40	4,09%	14,68%	0,95%

Este material foi preparado pelo Banco Alfa de Investimento S.A. e tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas, ele não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados.

As informações nele contidas baseiam-se na melhor informação disponível, recolhidas a partir de fontes oficiais ou críveis.

Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros.

As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Alfa de Investimento S.A. não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Alfa de Investimento S.A.

O Banco Alfa de Investimento S.A. não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material.

SAC: 0800 772 3343 – e-mail: sacbancoalfa@alfanet.com.br / Ouvidoria: 0800 722 0140 - e-mail: ouvidoria@alfanet.com.br.

Exclusivo para deficientes auditivos e de fala: SAC: 0800 770 5244 / Ouvidoria: 0800 770 5140

#### **Informações importantes ao investidor**

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda do fundo garantidor de crédito - FGC.

Os FUNDOS utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos para cobrir o prejuízo do FUNDO.

OS FUNDOS ESTÃO AUTORIZADOS A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR, ATÉ O LIMITE PERMITIDO PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.

As lâminas e os regulamentos dos Fundos poderão ser obtidos no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.



A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Private Banking no Mercado Doméstico.